

MAIS EXPERIENTE

VITOR CESAR BONVINO ASSUME, PELA SEGUNDA VEZ, A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DA ABAC



A ABAC (Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio) está em boas mãos. Desde 1972 na Rodobens, Vitor Cesar Bonvino assume pela segunda vez a presidência do Conselho da associação – ele foi o primeiro presidente da entidade, ficando com o posto por duas gestões, entre 1995 e 1999. Agora, 20 anos após o seu primeiro mandato, Bonvino volta para a ABAC com muito mais experiência para enfrentar um cenário de instabilidade econômica, e garante: o sistema de consórcios está pronto para continuar crescendo. Confira, abaixo, a entrevista que fizemos com o novo presidente da associação:

VOCÊ ASSUME A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DA ABAC EM UM MOMENTO DE CRISE. COMO ACHA QUE O SEGMENTO CONSÓRCIO PODE E DEVE LIDAR COM ISSO?

O cenário de crise é bastante conhecido pelo consórcio. Em 50 anos de vida, o segmento passou por diversas moedas, hiperinflação, altas e baixas do dólar. Essa não é a primeira e nem será a última crise a ser enfrentada, mas o histórico mostra que sempre superamos esses obstáculos – e até crescer por meio deles. Para continuar a trajetória ascendente que vemos nos últimos anos, vamos continuar trabalhando a educação financeira da população, divulgando o mecanismo de consórcio. Além disso, vamos continuar com as campanhas institucionais e, sempre que possível, criar novos produtos. Para crescer, temos que oferecer o que o mercado necessita.

VOCÊ JÁ FOI PRESIDENTE DA ABAC NOS ANOS 90. QUAIS AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS DESSES DOIS MOMENTOS NA CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS E NO SEGMENTO DE CONSÓRCIO?

Quando assumi pela primeira vez, em 1995, o consórcio passava por uma crise de imagem: devido às más práticas de gestão, uma grande administradora havia sido liquidada, prejudicando cerca de 100 mil consorciados e causando sérios danos à credibilidade do setor. Fizemos um trabalho para desconstruir essa imagem negativa, dando ênfase nas boas práticas e fazendo um trabalho sério de assessoria de imprensa para mostrar aos formadores de opinião as características do consórcio e a sua importância para a economia do País. O cenário de agora é bem diferente. O sistema está consolidado, capitalizado e normatizado. Existe uma previsão de que em 2020 atingiremos nosso maior bônus demográfico (momento em que haverá, no País, o maior número de pessoas em idade de trabalho em comparação às pessoas que são dependentes). É uma massa de pessoas que não têm “memória inflacionária”, já que não enfrentaram as crises do início dos anos 90 e, por isso, são potenciais clientes de consórcio. Isso só mostra que estamos prontos para continuar crescendo.

ENQUANTO PROFISSIONAL E GESTOR, CONSEGUE VER DIFERENÇAS NO HOMEM QUE FOI PRESIDENTE DURANTE OS ANOS 90 E NESTE QUE ASSUME AGORA?

Na primeira vez que fui presidente da ABAC, não tinha muita experiência na gestão de entidades. O posto exige a tomada de decisões colegiadas e, na época, eu ainda não tinha esse conhecimento. Encarei o desafio amparado no conhecimento das boas práticas do setor e na ética de trabalho. Hoje, tenho muito mais experiência, pois nunca cheguei a “sair” da ABAC, sempre acompanhei de muito perto o trabalho que era desenvolvido. Se em 1995 o foco era o saneamento do sistema com o estímulo a boas práticas, agora o foco é fazer o consórcio crescer de maneira sustentável, e acredito que estou preparado para dar seguimento ao bom trabalho que vem sendo feito.

O QUE AS ADMINISTRADORAS PODEM ESPERAR DE SUA GESTÃO?

Podem esperar total comprometimento de minha parte e dos 11 companheiros que assumem o conselho e as regionais junto comigo. Vamos trabalhar para manter a divulgação contínua do sistema, incentivando as boas práticas e o relacionamento com associações e entidades parceiras. A missão é servir o segmento para que todos tenhamos muito sucesso.

“

ESSA NÃO É A PRIMEIRA E NEM SERÁ A ÚLTIMA CRISE A SER ENFRENTADA, MAS O HISTÓRICO MOSTRA QUE SEMPRE SOUBEMOS SUPERAR ESSES OBSTÁCULOS – E ATÉ CRESCER POR MEIO DELES

”

